

Sumário

APRESENTAÇÃO 11

INTRODUÇÃO – A EXCELÊNCIA REAVALIADA 19

- ♦ *A Concorrência Entre Concepções de Mundo* 28
- ♦ *Trabalho de Campo e Construção do Objeto de Pesquisa* 37

PARTE I

TRADIÇÃO E CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA RARIDADE 47

CAPÍTULO 1 ESPECIFICIDADE DO PRODUTO: DISTINÇÃO
SOCIAL E RELAÇÃO COM O TEMPO 49

- ♦ *As Safras e a História em Primeira Pessoa* 60
- ♦ *Prazer da Adega, Degustação e Lugares da Memória* 63
- ♦ *Patrimônio de Fruição, Patrimônio de Renda, Signo
de Pertencimento* 69
- ♦ *Adega Viva ou Adega Morta?* 72
- ♦ *Espaço Social e Práticas Enófilas* 77

CAPÍTULO 2 A CERTIFICAÇÃO DAS VIRTUDES DO TERROIR –
REGULAÇÃO DO MERCADO PELAS DOC 87

- ♦ *Imposições e Trunfos de uma Denominação:
O Caso Chinon* 89
- ♦ *Prestígio do Nome e Valorização da Denominação* 91

- ♦ “Cravant Perto de Chinon”: De Claude François e Vinho à Vontade a Rabelais Consumido com Moderação 95
- ♦ A Dinastia de Couly-Dutheil: “Eles Fizeram Muito pela Denominação” 100
- ♦ Uma Longa Tradição Vitícola: Uma Armadilha? 105
- ♦ Um Viticultor Midiático e Inovador 110
- ♦ As Mulheres e a Racionalização da Viticultura 113
- ♦ Des Elles pour le Chinon [Elas pelo Chinon] 115
- ♦ Denegação do Aspecto Comercial: Venda na Propriedade 117
- ♦ Uma Revolução na Legitimidade 124

CAPÍTULO 3 O SALÃO DOS VINHOS DE LOIRE: CONVIVIALIDADE E VOCAÇÃO INTERNACIONAL 129

- ♦ Uma Evolução Incerta 133
- ♦ Um Salão “Incontornável para os Profissionais” 135
- ♦ O Concurso dos Vinhos do Rio Loire e a Ortodoxia das Práticas Enológicas e Econômicas 140
- ♦ A Identidade “Vale do Loire” 142
- ♦ Um Acontecimento para a Imprensa 143
- ♦ “Uma Lógica Complementar” 144
- ♦ Fazer da Necessidade Virtude: Um Salão “Convivial” 146
- ♦ A Excelência Enológica para Além das Fronteiras Nacionais: Continuidade ou Ruptura? 147

PARTE II

OUTROS MUNDOS, OUTROS VINHOS 151

CAPÍTULO 4 AS WINERIES: UM MUNDO DE PONTA-CABEÇA? 153

- ♦ Produtores Franceses na Origem da Deslocalização da Produção Vitícola de Excelência 163
- ♦ Extensão das Multinacionais 167
- ♦ Mescla de Tradições 173

CAPÍTULO 5 DO VINHATEIRO AO ESPECIALISTA: O DESENVOLVIMENTO DA ENOLOGIA 177

CAPÍTULO 6 OUTRAS MANEIRAS DE BEBER 185

- ♦ Do “Trago no Balcão de um Bar” ao Vinho “Cultura” 187
- ♦ Consumo de Vinho no Estrangeiro 193
- ♦ Da Cerveja ao “Merlot” 194

CAPÍTULO 7	PRESCRIÇÃO ENOLÓGICA: DIMINUIÇÃO DA OPACIDADE DO MERCADO OU CRIAÇÃO DE UM NOVO PONTO DE VISTA?	199
♦	<i>A Enofilia</i>	200
♦	<i>Do “Boca a Boca” aos Gurus do Vinho</i>	203
♦	<i>Qual Produto ou Qual Enunciado?</i>	208
♦	<i>Diminuir a Opacidade ou Construir um Outro Ponto de Vista?</i>	216
PARTE III		
RECÉM-CHEGADOS E REDEFINIÇÃO DAS REGRAS DO JOGO 221		
CAPÍTULO 8	DE “FÁBRICA DO VINHO” À REGIÃO PIONEIRA	223
♦	<i>Um Novo Profeta</i>	228
♦	<i>Um Operador Ávido pela Globalização</i>	231
CAPÍTULO 9	UMA “NOVA CALIFÓRNIA”: RECUSA DE UM CABRESTO JURÍDICO E OUTRAS CRENÇAS	235
♦	<i>Cooperativas Excepcionais</i>	236
♦	<i>Sobrevivência da Viticultura de Massa: O “Kilo-degré”</i>	239
♦	<i>Estabelecer-se como Vinícola Particular para Prosperar</i>	243
♦	<i>Recém-chegados</i>	245
♦	<i>Retorno à Região e Novos Horizontes</i>	250
CAPÍTULO 10	DO “MIDI VERMELHO” AO MEDITERRÂNEO?	263
♦	<i>Classificação e Desclassificação</i>	265
♦	<i>Vinho de Terroir Rima com DOC?</i>	272
♦	<i>Vanguarda: Cepas “Locais” e Arbustos</i>	273
♦	<i>Vinho, Arte e Patrimônio</i>	275
CAPÍTULO 11	CONCLUSÃO – OS IMPERATIVOS DA MUNDIALIZAÇÃO: DESTERRITORIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO OU NOVO ESTADO DA CONCORRÊNCIA?	281
ANEXO	CACHAÇA: DE BEBIDA PARA ESCRAVO A BEBIDA DE ELITE? RECOMPOSIÇÃO DE ELITES AGRÁRIAS NO NORDESTE E VALOR SIMBÓLICO DOS ALIMENTOS	291
♦	<i>A Pesquisa de Campo e as Abruptas Transformações da Região</i>	296
♦	<i>A Cachaça de Alambique e a Cachaça Industrial no Brasil</i>	299

- ♦ *Crise da Economia Rapadureira e Açucareira: Reconfiguração do Espaço Social do Brejo da Paraíba* **299**
- ♦ *Reconversões e Produção de Cachaça* **302**
- ♦ *Turismo Cultural Local: Os Novos Trunfos do Brejo* **304**
- ♦ *Propriedades de Elite para uma Bebida de Elite* **309**
- ♦ *Considerações Finais* **323**

NOTA SOBRE A COMPLEXIDADE DAS CLASSIFICAÇÕES
DOS VINHOS FRANCESES **327**

AGRADECIMENTOS **331**

BIBLIOGRAFIA **335**

ÍNDICE DE NOÇÕES, PESSOAS E LUGARES LIGADOS À
VALORIZAÇÃO SIMBÓLICA DOS VINHOS **349**

ÍNDICE DE AUTORES E LITERATURA PROFISSIONAL **357**

LISTA DE FIGURAS **361**

QUADRO DAS PRINCIPAIS SIGLAS **363**